

Distribuir aos Representantes dos Grupos Municipais, Mesa da A.M.L. e C.M.L. e JPM

A Presidente

Superiores - JPM

Simonetta Luz Afonso



VOTO DE SAUDAÇÃO N.º

AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME

Considerando:

- 1 - Que a luta contra a pobreza e a exclusão social, funções que são responsabilidade do Estado e às quais este se alheou, têm vindo ao longo dos anos a ser asseguradas em regime de quase exclusividade pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre as quais se destaca a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome;
- 2 - Que Portugal é o único país da Europa sem um programa alimentar nacional de Emergência;
- 3 - Que a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, instituição de solidariedade social sem finalidade lucrativa e constituído por iniciativa de particulares, dá apoio a cerca de 400.000 pessoas através de uma rede nacional de 2.373 instituições de solidariedade;
- 4 - Que o estudo efectuado pela Universidade Católica sobre o perfil dos beneficiários da ajuda de emergência alimentar facultada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome refere que nos últimos seis meses 38% dos inquiridos estiveram, pelo menos, um dia inteiro sem comer, contra os cerca de 27% em 2010, que cerca de 27% tiveram falta de alimentos durante alguns dias por semana, contra os cerca de 16% em 2010, e, ainda, que cerca de 15% admitiram que a escassez de alimentos atingiu os filhos ou outras crianças a seu cargo;
- 5 - Que a ajuda alimentar aos mais carenciados se encontra no primeiro nível da ajuda humanitária;
- 6 - Que no passado dia 1 de Dezembro a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome levou a cabo a 42ª campanha de recolha de alimentos, que se saldou num enorme sucesso com a recolha de cerca de 2.914 toneladas de bens alimentares;
- 7 - Que a pessoa directamente responsável por este enorme sucesso é a activista portuguesa contra a pobreza e actualmente Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, a Sr.ª Dra. Maria Isabel Parreira Jonet.

O Grupo Municipal do Partido da Terra, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 11 de Dezembro de 2012, delibere:

- 1. Apresentar um Voto de Saudação à Dra. Maria Isabel Parreira Jonet, pelo seu desempenho à frente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome e pelo excelente serviço prestado por esta IPSS à população mais carenciada;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 2636

EM 10/12/12

Funcionário, *Felipe*

VOTAÇÃO NA 2ª FOLHA

[Handwritten signature]

2. Felicitar todos os colaboradores e voluntários da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome pelo esforço conjunto, solidário e altruísta com que participam nas campanhas de recolha de alimentos essenciais;
3. Dar conhecimento do presente Voto de Saudação e respectiva votação à Presidência da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, ao Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social, bem como à comunicação social portuguesa.

Lisboa, 11 de Dezembro 2012

Pelo Grupo Municipal do Partido da Terra,

Os Deputados Municipais,



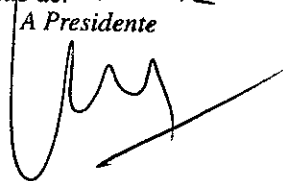
-John Rosas-



-António Arruda-

PONTO 1
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
Aprovada
por maioria com:
votos a favor PSD/PS/3 ENQ/CDs-PP/PPM/MPT
votos contra 6 DM PS/PCP/3 ENQ/BE/PEV
abstenções 8 DM PS
Reunião de: 11-12-12
A Presidente

PONTOS 2-3
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
Aprovada
por maioria com:
votos a favor PSD/PS/6 ENQ/CDs-PP/BE/PPM/MPT/PEV
votos contra PCP
abstenções —
Reunião de: 11-12-12
A Presidente



Exm^a Senhora
Sra. Dra. Maria Isabel Parreira Jonet
Presidência da Federação Portuguesa dos
Bancos Alimentares Contra a Fome
ba.federacao@bancoalimentar.pt

Sua referência

Sua data

Nossa referência
OF/0074/AML/13

Data
07-01-2013

Assunto: Voto de Saudação nº 5 - Sessão AML 11 de dezembro.2012

Levo ao conhecimento de V^a Ex^a, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria a Voto de Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do MPT, que abaixo se transcreve.

**“AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS
BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME**

Considerando:

1 - Que a luta contra a pobreza e a exclusão social, funções que são responsabilidade do Estado e às quais este se alheou, têm vindo ao longo dos anos a ser asseguradas em regime de quase exclusividade pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre as quais se destaca a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome;

2 - Que Portugal é o único país da Europa sem um programa alimentar nacional de Emergência;

3 - Que a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, instituição de solidariedade social sem finalidade lucrativa e constituído por iniciativa de particulares, dá apoio a cerca de 400.000 pessoas através de uma rede nacional de 2.373 instituições de solidariedade;

4 - Que o estudo efectuado pela Universidade Católica sobre o perfil dos beneficiários da ajuda de emergência alimentar facultada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome refere que nos últimos seis meses 38% dos inquiridos estiveram, pelo menos, um dia inteiro sem comer, contra os cerca de 27% em 2010, que cerca de 27% tiveram falta de alimentos durante alguns dias por semana, contra os cerca de 16% em 2010, e, ainda, que cerca de 15% admitiram que a escassez de alimentos atingiu os filhos ou outras crianças a seu cargo;

5 - *Que a ajuda alimentar aos mais carenciados se encontra no primeiro nível da ajuda humanitária;*

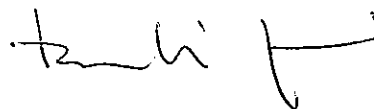
6 - *Que no passado dia 1 de Dezembro a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome levou a cabo a 42ª campanha de recolha de alimentos, que se saldou num enorme sucesso com a recolha de cerca de 2.914 toneladas de bens alimentares;*

7 - *Que a pessoa directamente responsável por este enorme sucesso é a activista portuguesa contra a pobreza e actualmente Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, a Sr.ª Dra. Maria Isabel Parreira Jonet.*

O Grupo Municipal do Partido da Terra, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 11 de Dezembro de 2012, delibere:

1. *Apresentar um Voto de Saudação à Dra. Maria Isabel Parreira Jonet, pelo seu desempenho à frente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome e pelo excelente serviço prestado por esta IPSS à população mais carenciada;*
2. *Felicitar todos os colaboradores e voluntários da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome pelo esforço conjunto, solidário e altruísta com que participam nas campanhas de recolha de alimentos essenciais;*
3. *Dar conhecimento do presente Voto de Saudação e respectiva votação à Presidência da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, ao Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social, bem como à comunicação social portuguesa.”*

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

MC

Exmº Senhor
Padre Lino Maia
Presidente da Confederação Nacional das
Instituições de Solidariedade
cnis.porto@mail.telepac.pt

Sua referência

Sua data

Nossa referência

OF/0075/AML/13

Data

07-01-2013

Assunto: Voto de Saudação nº 5 - Sessão AML 11 de dezembro.2012

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria a Voto de Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do MPT, que abaixo se transcreve.

**“AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS
BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME**

Considerando:

1 - Que a luta contra a pobreza e a exclusão social, funções que são responsabilidade do Estado e às quais este se alheou, têm vindo ao longo dos anos a ser asseguradas em regime de quase exclusividade pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre as quais se destaca a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome;

2 - Que Portugal é o único país da Europa sem um programa alimentar nacional de Emergência;

3 - Que a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, instituição de solidariedade social sem finalidade lucrativa e constituído por iniciativa de particulares, dá apoio a cerca de 400.000 pessoas através de uma rede nacional de 2.373 instituições de solidariedade;

4 - Que o estudo efectuado pela Universidade Católica sobre o perfil dos beneficiários da ajuda de emergência alimentar facultada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome refere que nos últimos seis meses 38% dos inquiridos estiveram, pelo menos, um dia inteiro sem comer, contra os cerca de 27% em 2010, que cerca de 27% tiveram falta de alimentos durante alguns dias por semana, contra os cerca de 16% em 2010, e, ainda, que cerca de 15% admitiram que a escassez de alimentos atingiu os filhos ou outras crianças a seu cargo;

5 - *Que a ajuda alimentar aos mais carenciados se encontra no primeiro nível da ajuda humanitária;*

6 - *Que no passado dia 1 de Dezembro a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome levou a cabo a 42ª campanha de recolha de alimentos, que se saldou num enorme sucesso com a recolha de cerca de 2.914 toneladas de bens alimentares;*

7 - *Que a pessoa directamente responsável por este enorme sucesso é a activista portuguesa contra a pobreza e actualmente Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, a Sr.ª Dra. Maria Isabel Parreira Jonet.*

O Grupo Municipal do Partido da Terra, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 11 de Dezembro de 2012, delibere:

1. *Apresentar um Voto de Saudação à Dra. Maria Isabel Parreira Jonet, pelo seu desempenho à frente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome e pelo excelente serviço prestado por esta IPSS à população mais carenciada;*
2. *Felicitar todos os colaboradores e voluntários da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome pelo esforço conjunto, solidário e altruísta com que participam nas campanhas de recolha de alimentos essenciais;*
3. *Dar conhecimento do presente Voto de Saudação e respectiva votação à Presidência da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, ao Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social, bem como à comunicação social portuguesa."*

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

MC

Exmº Senhor
Dr. Pedro Mota Soares
M.I. Ministro da Solidariedade e da
Segurança Social

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0076/AML/13	07-01-2013

Assunto: Voto de Saudação nº 5 - Sessão AML 11 de dezembro.2012

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria a Voto de Saudação apresentada pelo Grupo Municipal do MPT, que abaixo se transcreve.

**“AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS
BANCOS ALIMENTARES CONTRA A FOME**

Considerando:

1 - Que a luta contra a pobreza e a exclusão social, funções que são responsabilidade do Estado e às quais este se alheou, têm vindo ao longo dos anos a ser asseguradas em regime de quase exclusividade pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre as quais se destaca a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome;

2 - Que Portugal é o único país da Europa sem um programa alimentar nacional de Emergência;

3 - Que a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, instituição de solidariedade social sem finalidade lucrativa e constituído por iniciativa de particulares, dá apoio a cerca de 400.000 pessoas através de uma rede nacional de 2.373 instituições de solidariedade;

4 - Que o estudo efectuado pela Universidade Católica sobre o perfil dos beneficiários da ajuda de emergência alimentar facultada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome refere que nos últimos seis meses 38% dos inquiridos estiveram, pelo menos, um dia inteiro sem comer, contra os cerca de 27% em 2010, que cerca de 27% tiveram falta de alimentos durante alguns dias por semana, contra os cerca de 16% em 2010, e, ainda, que cerca de 15% admitiram que a escassez de alimentos atingiu os filhos ou outras crianças a seu cargo;

5 - Que a ajuda alimentar aos mais carenciados se encontra no primeiro nível da ajuda humanitária;

6 - *Que no passado dia 1 de Dezembro a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome levou a cabo a 42ª campanha de recolha de alimentos, que se saldou num enorme sucesso com a recolha de cerca de 2.914 toneladas de bens alimentares;*

7 - *Que a pessoa directamente responsável por este enorme sucesso é a activista portuguesa contra a pobreza e actualmente Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, a Sr.ª Dra. Maria Isabel Parreira Jonet.*

O Grupo Municipal do Partido da Terra, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 11 de Dezembro de 2012, delibere:

1. *Apresentar um Voto de Saudação à Dra. Maria Isabel Parreira Jonet, pelo seu desempenho à frente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome e pelo excelente serviço prestado por esta IPSS à população mais carenciada;*
2. *Felicitar todos os colaboradores e voluntários da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome pelo esforço conjunto, solidário e altruísta com que participam nas campanhas de recolha de alimentos essenciais;*
3. *Dar conhecimento do presente Voto de Saudação e respectiva votação à Presidência da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, ao Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social, bem como à comunicação social portuguesa.”*

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

MC